

**LUIZ CARPENTER (1876-1957)
NOTAS BIOGRÁFICAS**

*Pedro Elias Erthal Sanglard **

1. LUIZ FREDERICO SAUERBRONN CARPENTER era filho do Major RICARDO CARPENTER e de Dona LUIZA SAUERBRONN CARPENTER. Nasceu no dia 27 de agosto de 1876, na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, na casa nº 50 da Praça Paissandú - existente até hoje - e faleceu em 10 de abril de 1957, aos 84 anos, solteiro, no Rio de Janeiro, sendo enterrado na sua cidade natal, no cemitério luterano.

2. Seus primeiros estudos foram feitos no Liceu Nacional de Friburgo. Depois veio para o Rio, onde residiu inicialmente em Santa Tereza e mais tarde em Copacabana, no antigo nº 163 da Av. Rainha Elizabeth, onde cursou a então Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, formando-se em Direito no ano de 1898. Sua turma, composta por 13 formandos (12 homens e uma mulher) colou grau no dia 26 de dezembro, sendo Patrono o Conselheiro BATISTA PEREIRA e Paraninfo SOUZA LIMA.

3. Profissionalmente, teve sua vida dividida entre a carreira do Magistério Superior e a Advocacia.

4. Professor de Direito desde os 22 anos, lecionou em várias Faculdades, tendo ocupado os seguintes cargos, dentre outros: Lente Catedrático de Direito Processual da então Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro; Professor Catedrático de Direito Judiciário da então Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil (hoje U.F.R.J.); e Professor Catedrático de Direito Civil da então Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (hoje U.E.R.J.).

5. Advogado militante, inscrito na ordem dos Advogados do Brasil em 17/03/32, sob o nº 1.109, possuía seu escritório na Av. Nilo Peçanha, nº 38-D/sala 216 e sua sede principal da advocacia era o então Distrito Federal.

6. No dia 29 de janeiro de 1935 fundou, juntamente com outros professores de Direito de sua época, a FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO. Redigiu seus primeiros estatutos e foi seu primeiro Diretor efetivo, no período de 1935 a 1938, além de exercer a cátedra de Direito Civil. Esta Faculdade deu origem à atual FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ.

7. No dia 1º de setembro de 1935, era criado o Diretório Acadêmico daquela Faculdade, o qual recebeu o nome de CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER - C.A.L.C., numa homenagem dos alunos ao seu querido mestre que mais tarde doaria sua biblioteca ao CALC.

8. Por defender idéias progressivas para sua época, foi preso, juntamente com outros companheiros seus, a bordo do navio-presídio "Pedro I", acusado de ter participado da intentona comunista de 1935.

9. O Direito Penal Militar era sua especialidade e foi o primeiro jurista a aplicar a supervisão sociológica ao Direito Militar.

10. Ocupou inúmeros cargos e participou de várias entidades, tais como: foi membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB); membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); sócio e ex-presidente da Associação Cristã de Moços (ACM); Membro da Comissão Legislativa do Governo Provisório; relator do projeto sobre a Lei de Minas.

11. Elaborou inúmeros trabalhos e publicou diversos Livros, dos quais, destacamos:

11.1.- "Da Prescrição", em 2 volumes (3ª edição - 1958);

11.2.- Direito Penal Brasileiro e Direito Penal Militar de Outros Povos Cultos" (tese- 1914);

11.3.- "Sociedade Nova e República Nova" (1932);

11.4.- "Velho Direito Penal Militar Clássico e as Idéias Modernas da Sociologia Criminal" (tese- 1914);

12. Fundou e dirigiu a "Revista Universal da Doutrina, Legislação e Jurisprudência" e o "Anuário da Legislação, Jurisprudência do Supremo e Trabalhos do Congresso".

13. Colaborou no Livro do Centenário dos Cursos Jurídicos com o artigo intitulado "O Direito Processual" (1927) e participou do Congresso do Ensino Superior com a tese "Qual o tipo de universidade que mais se adapta às condições do Brasil e a que orientação deve obedecer?", realizado no ano de 1927, tendo discursado neste evento combatendo os exames vestibulares da época, bem como também colaborou na Revista Forense dando um parecer sobre a revogação do mandato (volume XXXVII) e com um artigo intitulado "A Conta Corrente"(volume LIII).

14. Destacamos a seguir alguns de seus pensamentos a respeito dos seguintes temas:

14.1.- Direito - "O fim do Direito é a luta contra a opressão e injustiças"

14.2.- Julgamento - "A moderação é o primeiro dever dos que se permitem julgar os outros"

14.3.- Castigo - “A força, sob a forma do castigo, por mais severo, não impedirá o crime. Nenhuma instituição legal é apta para apreciar a culpabilidade moral. A idéia de castigo deu provas de sua miserável insuficiência.”

15. Entre seus familiares era chamado carinhosamente de “tio lulu” e conta-se que o advogado LUIZ CARPENTER pedia aos seus clientes para receber seus honorários em terras, pois almejava um dia distribuí-las aos pobres.

16. O saudoso Professor ROBERTO LYRA, seu colega e amigo, ao prefaciá-lo o primeiro livro editado pelo CALC, em comemoração ao I Seminário de Estudos Jurídicos, realizado em 1964, é quem nos melhor descreve esta figura extraordinária que foi LUIZ CARPENTER:

“... O Centro Acadêmico Luiz Carpenter continua a honrar o seu patrono. Ele foi um homem bom, sincero e puro como poucos. Sua presença rescindia a autenticidade. Era tímido, porque verdadeiramente forte; era simples, porque verdadeiramente sábio.

“Já sexagenário, trabalhava no seu gabinete até tarde... Na prisão política, cuidava dos insetos, investigando sobre sua vida. O idealismo pioneiro de Luiz Carpenter inspira e guia o CALC.”

17. O CALC foi dissolvido em 1969 pelas forças da repressão que se abateram sobre os Estudantes de Direito do Catete, em consequência do regime de arbítrio e ilegitimidade que se instaurou no País com o golpe militar de 64. Mas, felizmente, em 1978, já no campus da UERJ, os alunos o reconstruíram, perpetuando no nome de seu patrono e inspirador, sua tradição de luta pela Democracia, Justiça e Liberdade.

18. No ano de 1985, a Faculdade e o CALC completaram 50 anos de existência, cabendo relembrarmos a figura deste grande Mestre que foi LUIZ CARPENTER, cuja memória o CALC mantém e manterá sempre viva.

19. Em 1994, a Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro inaugurou a Biblioteca LUIZ CARPENTER na sua sede regional da Comarca de Nova Friburgo-RJ, sua cidade natal, numa homenagem a um dos seus filhos mais ilustres.

20. Fontes de Consulta:

20.1. Revista “SÉCULO”, Órgão oficial do CALC, 1948/1949;

20.2. ALEGRIA, LOPO, Pequena História da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, 1985, Gráfica Riex Editora S/A.

20.3. ALEGRIA, LOPO, Assim foi Roberto Lyra, *Liber Juris*, 1984.

20.4. Arquivos da OAB/RJ, do IAB e do CALC.

20.5. Biblioteca da Faculdade de Direito da UERJ.

- * Promotor de Justiça e Eleitoral da comarca de Magé (RJ), Professor da EMERJ e da FEMPERJ, ex-Presidente do CALC/ UERJ.